



## Assembleia Municipal de Chamusca

### ACTA Nº 9/2006

--Acta da Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Chamusca, realizada no dia vinte de Outubro de dois mil e seis.-----

--Aos vinte dias do corrente mês de Outubro de dois mil e seis, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, realizou-se a Sessão Extraordinária, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:-----

1. **APRECIÇÃO E APROVAÇÃO DE DECLARAÇÃO DE INTERESSE PÚBLICO RELATIVO A OBRAS DE REABILITAÇÃO NA PONTE DA CHAMUSCA.**-----
2. **APRECIÇÃO E RATIFICAÇÃO DO RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO – ECO-PARQUE DO RELVÃO: ESTUDO INTEGRADO.**-----
3. **APRECIÇÃO E RATIFICAÇÃO DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO – EDUCAÇÃO –ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR – VERBAS DE APOIO À AQUISIÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR.**-----
4. **APRECIÇÃO E RATIFICAÇÃO DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO FINANCEIRA – PROGRAMA EMPRESA DE INSERÇÃO.**-----
5. **APRECIÇÃO E RATIFICAÇÃO DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE CHAMUSCA E A JUNTA DE FREGUESIA DE CHAMUSCA – SISTEMA DE PASSES ESCOLARES DE TRANSPORTE.**-----
6. **APRECIÇÃO E RATIFICAÇÃO DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO E CEDÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DO EDIFÍCIO “O LAGAR”.**-----
7. **APRECIÇÃO E RATIFICAÇÃO DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO E CEDÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DO CENTRO COMUNITÁRIO DO BAIRRO.**-----
8. **APRECIÇÃO E RATIFICAÇÃO DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO E CEDÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DO CENTRO DE RECURSOS EDUCATIVOS.**-----



## Assembleia Municipal de Chamusca

**9. APRECIÇÃO E RATIFICAÇÃO DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO E CEDÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DA SALA DE APOIO ESCOLAR DO ARRIPIADO.--**

**10. APRECIÇÃO E RATIFICAÇÃO DO FORMULÁRIO DE CANDIDATURA RELATIVO A UNIDADES DE CUIDADOS CONTINUADOS DE SAÚDE: REGIME DE INCENTIVOS SAÚDE XXI – CRIAÇÃO E ADAPTAÇÃO DE UNIDADES DE PRESTAÇÃO DE CUIDADOS DE SAÚDE.-----**

**-----PRESENÇAS-----**

**--DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Verificadas as presenças e processadas as substituições legais e regimentais, registou-se as ausências de Manuel João da Luz Aranha, PS e António Maria Rodrigues Peixinho, CDU.-----

**--DA CÂMARA MUNICIPAL:** Registaram-se as presenças de: Presidente – Sérgio Carrinho; Vice-Presidente – Francisco Matias; Vereação: Dr.<sup>a</sup> Manuela Marques e Dr. Fernando Pratas.-----

**-----CORRESPONDÊNCIA-----**

**--Foi informado o Plenário sobre o pedido de substituição à presente Sessão de Fernando Manuel Lopes da Silva Santos, PS por Joaquim João Rosa Alcobia, PS.-----**

**-----ACTA N° 8/2006-----**

**--O Senhor Presidente da Assembleia, questionou o Plenário se se analisava e votava a Acta enunciada na presente Sessão ou na próxima.-----**

**--O Plenário foi da opinião da votação da mesma ser feita na próxima Sessão.-----**

**-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----**

**PONTO N° 1 – APRECIÇÃO E APROVAÇÃO DE DECLARAÇÃO DE INTERESSE PÚBLICO RELATIVO A OBRAS DE REABILITAÇÃO NA PONTE DA CHAMUSCA.-----**

**--O Senhor Presidente da Mesa, concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara**



## Assembleia Municipal de Chamusca

*Municipal, tendo este explicado que a Ponte está instalada numa zona de inundação e de reserva ecológica, da  a necessidade da Assembleia Municipal aprovar a Declaração de Interesse Público.*-----

*--José Augusto Carrinho, PS, pediu a palavra para dizer que considera ser caricato, porque a Ponte tem cem anos e acha, por isso, desnecessário a perca de mais de três meses de trabalho, criticando assim o Governo por este atraso.*-----

*--Nada mais ocorrendo, foi o Ponto colocado   votação.*-----

*--Assim, por unanimidade de presenças, a Assembleia Municipal aprovou a Declaração de Interesse Público Relativo a Obras de Reabilitação na Ponte da Chamusca.*-----

*--Esgotado o presente ponto da Ordem de Trabalhos, passou-se, de imediato, ao seguinte.*-----

### **--PONTO N  2 – APRECIACÃO E RATIFICAÇÃO DO RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO – ECO-PARQUE DO RELVÃO: ESTUDO INTEGRADO.**----

*--O Senhor Presidente da Mesa, concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal que esclareceu que se trata de um estudo, não meramente acad mico e que é um belíssimo documento de trabalho.*-----

*--Foi concedida a palavra ao Senhor Vereador Fernando Pratas, que subscrevendo tudo o que disse o Senhor Presidente da Câmara Municipal acrescentou que a equipa que elaborou o documento “deixou pistas para o futuro, não é trabalho só para o presente.”-*

*--Solicitada e concedida a palavra, o Senhor Vice-Presidente considerou que este documento é o primeiro instrumento com a preocupação do PDM, na área do Ambiente. Disse ainda que “o documento não era uma Bíblia mas sim os versículos.”*-----

*--De seguida foi concedida a palavra   Senhora Vereadora Manuela Marques que opinou dizendo que “este é um projecto que gerou consenso e que se trata de um Relatório que pode ser estudado e trabalhado não só a nível nacional, mas também*



## Assembleia Municipal de Chamusca

*internacional.”-----*

*--Devolvida a palavra ao Plenário, ocorreu:-----*

*--José Braz, CDU-PCP/PEV, considerou que foi feito um estudo integrado e que “apesar de sermos um Concelho, temos potencialidades.” Falou também da ausência de protestos da população e que será, portanto um caso de sucesso, no entanto há que mostrar preocupações porque é um assunto que envolve resíduos perigosos.-----*

*--De seguida, Francisco Costa, CDU-PCP/PEV, estranhou o nome da Carregueira não aparecer no documento.-----*

*--Aurelina Rufino, Outra Força - Melhor Futuro - PPD/PSD - CDS-PP, considerou que é um estudo muito bem feito, claro e explícito. Felicitou a Câmara Municipal por ter encontrado o Prof. Paulo Ferrão. Finalizou dizendo “Nunca tivemos um documento, em trinta anos, do desenvolvimento do Concelho, temos agora um documento de uma parte.”-----*

*--José Augusto Carrinho, PS, não concordou com o que a eleita Aurelina Rufino, Outra Força - Melhor Futuro - PPD/PSD - CDS-PP, disse acerca de nunca se ter feito nenhum projecto referindo que “o comentário é totalmente desfasado da realidade; o que houve foi opções políticas.”-----*

*--Solicitada e concedida a palavra, o Senhor Presidente da Câmara Municipal sugeriu que o documento fosse aprovado na generalidade e que no futuro se discutirá em pormenor. Quanto à observação do Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Carregueira, considerou que “não é muito importante pelo seu conteúdo, mas pela forma é, e por isso vai tentar alterá-la.”-----*

*--Foi concedida a palavra ao Senhor Vereador Fernando Pratas, que sugeriu à Assembleia Municipal que aprovasse o documento, sem prejuízo no futuro de o alterar mais em pormenor.-----*



## Assembleia Municipal de Chamusca

--Nada mais ocorrendo, foi o Ponto colocado à votação.-----

--Assim, por unanimidade de presenças, a Assembleia Municipal ratificou o Relatório de Acompanhamento – Eco-Parque do Relvão: Estudo Integrado.-----

--Esgotado o presente ponto da Ordem de Trabalhos, passou-se, de imediato, ao seguinte.-----

**--PONTO Nº 3 – APRECIACÃO E RATIFICAÇÃO DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO – EDUCAÇÃO – ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR – VERBAS DE APOIO À AQUISIÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR.-----**

--Concedida a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, este delegou-a à Senhora Vereadora Manuela Marques que explicou o Protocolo.-----

--Nada mais ocorrendo, o documento foi colocado à votação.-----

--Assim, por unanimidade de presenças, a Assembleia Municipal ratificou o Protocolo de Colaboração – Educação – Acção Social Escolar – Verbas de Apoio à Aquisição de Material Escolar.-----

--Esgotado o presente ponto da Ordem de Trabalhos, passou-se, de imediato, ao seguinte.-----

**--PONTO Nº 4 – APRECIACÃO E RATIFICAÇÃO DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO FINANCEIRA – PROGRAMA EMPRESA DE INSERÇÃO.-----**

--O Senhor Presidente da Mesa concedeu a palavra ao seu homólogo do Executivo Municipal e este delegou-a ao Senhor Vice-Presidente, que passou a explicar o Protocolo.-----

--Inquirido o Plenário, nada ocorreu, pelo que se passou à votação.-----

--Assim, por unanimidade de presenças, a Assembleia Municipal ratificou o Protocolo de Colaboração Financeira – Programa Empresa de Inserção.-----

--Esgotado o presente ponto da Ordem de Trabalhos, passou-se, de imediato, ao



## Assembleia Municipal de Chamusca

seguinte.-----

**--PONTO Nº 5 – APRECIÇÃO E RATIFICAÇÃO DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE CHAMUSCA E A JUNTA DE FREGUESIA DE CHAMUSCA – SISTEMA DE PASSES ESCOLARES DE TRANSPORTE.-----**

*--O Senhor Presidente da Mesa concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, e este por sua vez concedeu-a ao Senhor Vice-Presidente, Francisco Matias, que explicou o Protocolo.-----*

*--Inquirido o Plenário, nada ocorreu, pelo que se passou à votação.-----*

*--Assim, por unanimidade de presenças, a Assembleia Municipal ratificou o Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira entre a Câmara Municipal de Chamusca e a Junta de Freguesia de Chamusca – Sistema de Passes Escolares de Transporte.-----*

*--Esgotado o presente ponto da Ordem de Trabalhos, passou-se, de imediato, ao seguinte.-----*

**--PONTO Nº 6 – APRECIÇÃO E RATIFICAÇÃO DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO E CEDÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DO EDIFÍCIO “O LAGAR”.-----**

*--O Senhor Presidente da Mesa concedeu a palavra ao seu homólogo do Executivo Municipal e este delegou-a ao Senhor Vice-Presidente, que passou a explicar o Protocolo.-----*

*--Inquirido o Plenário, nada ocorreu, pelo que se passou à votação.-----*

*--Assim, por unanimidade de presenças, a Assembleia Municipal ratificou Protocolo de Colaboração e Cedência de Utilização do Edifício “O Lagar”.-----*

*--Esgotado o presente ponto da Ordem de Trabalhos, passou-se, de imediato, ao seguinte.-----*

**--PONTO Nº 7 – APRECIÇÃO E RATIFICAÇÃO DO PROTOCOLO DE**



## Assembleia Municipal de Chamusca

### **COLABORAÇÃO E CEDÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DO CENTRO COMUNITÁRIO DO BAIRRO.**-----

--O Senhor Presidente da Mesa concedeu a palavra ao seu homólogo do Executivo Municipal e este delegou-a ao Senhor Vice-Presidente, que explicou o Protocolo.-----

--Inquirido o Plenário, nada ocorreu, pelo que se passou à votação.-----

--Assim, por unanimidade de presenças, a Assembleia Municipal ratificou Protocolo de Colaboração e Cedência de Utilização do Centro Comunitário do Bairro.-----

--Esgotado o presente ponto da Ordem de Trabalhos, passou-se, de imediato, ao seguinte.-----

### **--PONTO Nº 8 – APRECIÇÃO E RATIFICAÇÃO DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO E CEDÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DO CENTRO DE RECURSOS EDUCATIVOS.**-----

--O Senhor Presidente da Mesa concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, e este por sua vez concedeu-a ao Senhor Vice-Presidente, Francisco Matias, que explicou o Protocolo.-----

--Inquirido o Plenário, nada ocorreu, pelo que se passou à votação.-----

--Assim, por unanimidade de presenças, a Assembleia Municipal ratificou o Protocolo de Colaboração e Cedência de Utilização do Centro de Recursos Educativos.-----

--Esgotado o presente ponto da Ordem de Trabalhos, passou-se, de imediato, ao seguinte.-----

### **--PONTO Nº 9 – APRECIÇÃO E RATIFICAÇÃO DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO E CEDÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DA SALA DE APOIO ESCOLAR DO ARRIPIADO.**-----

--O Senhor Presidente da Mesa concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, e este delegou-a ao Senhor Vice-Presidente, Francisco Matias, que explicou o Protocolo.--





## Assembleia Municipal de Chamusca

--Inquirido o Plenário, nada ocorreu, pelo que se passou à votação.-----

--Assim, por unanimidade de presenças, a Assembleia Municipal ratificou o Protocolo de Colaboração e Cedência de Utilização da Sala de Apoio Escolar do Arripiado.-----

--Esgotado o presente ponto da Ordem de Trabalhos, passou-se, de imediato, ao seguinte.-----

**--PONTO Nº 10 – APRECIACÃO E RATIFICAÇÃO DO FORMULÁRIO DE CANDIDATURA RELATIVO A UNIDADES DE CUIDADOS CONTINUADOS DE SAÚDE: REGIME DE INCENTIVOS SAÚDE XXI – CRIAÇÃO E ADAPTAÇÃO DE UNIDADES DE PRESTAÇÃO DE CUIDADOS DE SAÚDE.-----**

--O Senhor Presidente da Mesa concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal e este explicou que a Santa Casa da Misericórdia quer “ocupar” as instalações antigas do hospital. “Trata-se de um projecto de saúde e também de Segurança Social e que a Câmara Municipal apoiará em termos ainda a definir.” Explicou também que são instalações que têm de ser utilizadas em benefício da população. Considerou que “vale mais assim, pois torna-se mais fácil, do que construir um hospital novo de raiz.” Finalizou, dizendo, que quer uma palavra da Assembleia Municipal.-----

--Solicitada e concedida a palavra ao Senhor Vereador Fernando Pratas, este opinou dizendo que “é um hospital de retaguarda importante, com esforço financeiro da Câmara Municipal”. Quanto à Saúde, é da opinião que o Bloco Central sempre foi da ideia de haver Centros de Saúde nos Concelhos e pouco mais que isso. Portanto, acha que esta Candidatura deve seguir para a frente e, por isso, dá o seu parecer favorável.---

--Pedro Silva, CDU-PCP/PEV, tomou a palavra dizendo que não está de acordo com as decisões políticas do Bloco Central. Perguntou “quem vai poder aceder a este serviço?” e considerou que “vai doer à população”. Por isso, vai abster-se na votação.-----





## Assembleia Municipal de Chamusca

--João Rodrigues, CDU-PCP/PEV, afirmou ser uma questão de saúde mas não é social, pois “75€ de internamento por dia não tem nada de social.” No entanto votará favoravelmente apesar “de saber que não vai ser para todos”.-----

--José Augusto Carrinho, PS, disse que este é um projecto “acarinhado” pelo PS, “já que há quinze anos defendíamos esta alternativa” e que enquanto membro desta Assembleia, juntamente com os eleitos da sua bancada, irão junto de quem de direito, fazer pressão para que este projecto seja aprovado.-----

--João Saramago, CDU-PCP/PEV, considerou que “o formulário está bem construído mas basta copiar por outros para encher o olho.” Disse também “que a socialização da saúde tem os dias contados e que sobre os cuidados continuados da saúde, o Ministério da Saúde é que é o responsável.” Afirmou que as instalações deveriam ser aproveitadas e alertou para a saída de três Clínicos que se irão reformar, e que não iria haver hipótese de substituição destes Médicos pelos Serviços de Saúde, mas para contratar já havia. Sugeriu que a Câmara Municipal deve entrar como parceira independentemente do montante que vier a pagar para fazer o acompanhamento dos serviços prestados naquela unidade. No entanto vai abster-se por uma questão moral, diz.-----

--Pedro Silva, CDU-PCP/PEV, retomou a palavra dizendo “sou membro do PCP, mas não estou aqui para defender o PCP, mas sim os trabalhadores e o povo!...Tenho o dever e o direito de contestar esta e outras situações, como cidadão da Chamusca.”-----

--De seguida, José Braz, CDU-PCP/PEV, tomou a palavra referindo que na elaboração do projecto, os custos previstos são para fundamentar a sua viabilidade económica. Referiu também que a Santa Casa da Misericórdia é a entidade que mais emprega no Concelho. Perguntou, no fim, quais as contrapartidas que o município irá ter nos serviços prestados.-----

--Solicitada e concedida a palavra, o Senhor Vice-Presidente, Francisco Matias,



## Assembleia Municipal de Chamusca

*respondendo à questão levantada disse que a documentação foi feita por Técnicos da Câmara Municipal e pela Santa Casa da Misericórdia. Referiu que “a questão de saber se são justos os valores para os utentes é outra.”-----*

*--Solicitada e concedida a palavra, o Senhor Vereador Fernando Pratas, subscreveu as preocupações que foram demonstradas. Considerou que a maior parte da população não pode pagar os 75€ e que por isso, tal como disse o Senhor Vice-Presidente, tem de haver um modelo de financiamento.-----*

*--João Saramago, CDU-PCP/PEV, retomou a palavra dizendo que tem algum receio mas que concorda com a parceria. Lembrou que foi o Bloco Central que criou o Sistema Nacional de Saúde mas que o Ministro da altura, António Arnault, não deve estar contente com o que está a ser feito. Apelou ao Senhor Presidente da Câmara Municipal e ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal que deveria de haver vigilância nesta questão. Finalizou dizendo que “não sou avesso às mudanças, pois as funções sociais tendem a acabar.”-----*

*--José Augusto Carrinho, PS, congratulou a Câmara Municipal pela elaboração do projecto.-----*

*--De seguida, Pedro Silva, CDU-PCP/PEV, considerou ser viável o SNS, taxando-se os grandes lucros. Não concorda com a diminuição das funções sociais. Por fim disse que a razão porque se vai abster é por acreditar na explicação do Presidente da Câmara Municipal e do Francisco Matias, “se não fosse por isso, o meu voto seria outro e não era, certamente, o de aprovação.”-----*

*--Solicitada e concedida a palavra, o Senhor Presidente da Câmara Municipal disse que o acompanhamento e o funcionamento das parcerias devem ser avaliadas porque devem melhorar, “primeiro foi a fase de construir, agora é a qualidade.” Disse, também, que a Santa Casa da Misericórdia não está a pedir financiamento à Câmara Municipal, o que*



## Assembleia Municipal de Chamusca

*quer é viabilizar o projecto. “Está certo que a Santa Casa da Misericórdia irá tentar ter consultas para os que podem pagar mas também terá consultas para os que não podem.”*

*Referiu que “o problema no futuro é que as pessoas não morrem em casa, tem de haver um local próprio e que não vale a pena ter medo do futuro.”-----*

*--José Braz, CDU-PCP/PEV, pediu a palavra para dizer que a criação de uma entidade que empregará sessenta e duas pessoas é muito importante nos tempos que correm.*

*Referiu que há que “insistir com as entidades para participações e que a população terá de ser esclarecida de que não é um serviço só para os ricos, mas também para os pobres.”-----*

*--Aurelina Rufino, Outra Força – Melhor Futuro - PPD/PSD - CDS-PP, pediu a palavra para felicitar o trabalho feito pela concordância da Segurança Social e da Saúde, o que há anos atrás não foi possível. Disse entender a angústia dos que não podem pagar. Finalizou dizendo que “este é o projecto que todos queremos.”-----*

*--João Saramago, CDU-PCP/PEV, interviu novamente, dirigindo-se à bancada do PS, afirmando que “sendo os parentes próximos de quem governa, a Chamusca deveria de ser acautelada, já que no Concelho há cerca de onze mil e tal utentes pois não tenhamos dúvidas que o horário de funcionamento do AC (Atendimento Complementar, ex SAP Serviço de Apoio Permanente) até às 20 horas e que ao fim de semana até às 16 horas.---*

*--Nada mais ocorrendo, o documento foi colocado à votação, tendo ocorrido:-----*

*--Votos Contra: 0 (zero).-----*

*--Abstenções: 3 (três) – CDU-PCP/PEV.-----*

*--Votos a Favor: 17 (dezasete) – (Restantes elementos).-----*

*--Assim, por maioria de presenças e 3 abstenções da CDU-PCP/PEV, a Assembleia Municipal ratificou o Formulário de Candidatura relativo a Unidades de Cuidados Continuados de Saúde: Regime de Incentivos Saúde XXI – Criação e Adaptação de*



## Assembleia Municipal de Chamusca

*Unidades de Prestação de Cuidados de Saúde.-----*

*--Nada mais ocorrendo e encerrada a Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu-se por encerrada a presente Sessão Extraordinária desta Assembleia Municipal, pelo que se lavrou a presente Acta que, conjuntamente com os Senhores Presidente da Mesa e Segundo Secretário, passo a assinar.-----*

*José Joaquim Pardal Melão*

*Emídio José Cruz Cegonho*

*Ana Cristina Frazão Costa*